

# **Fundação Amazonas Sustentável**

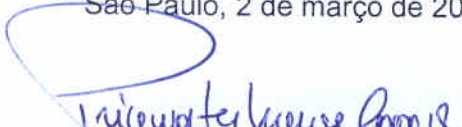
**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**


## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e ao Sr. Presidente  
do Conselho de Administração  
Fundação Amazonas Sustentável

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:  
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de março de 2010

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Fábio Cajazeira Mendes  
Contador CRC 1SP196825/O-0

## Fundação Amazonas Sustentável

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.237	Fornecedores e outras contas a pagar	27	58
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	63.605	53.075	Obrigações sociais e tributos a pagar	563	330
Valores a receber (Nota 4)	172	10.000	Convênios e programas (Nota 7)	257	588
Outros ativos (Nota 5)	590	1.036	Receita diferida (Nota 8)	4.855	4.818
	<u>65.201</u>	<u>65.348</u>		<u>5.702</u>	<u>5.794</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Imobilizado (Nota 6)	2.369	1.247	Receita diferida (Nota 8)	11.772	15.667
			<b>Patrimônio social</b>		
			Capital	40.000	40.000
			Superávit acumulado	10.096	5.134
				<u>50.096</u>	<u>45.134</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>67.570</u></u>	<u><u>66.595</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<u><u>67.570</u></u>	<u><u>66.595</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

**Demonstrações do superávit**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

---

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receita com parcerias e contribuições</b>		
Doações (Nota 9)	<u>16.276</u>	<u>9.826</u>
<b>Despesas operacionais (Nota 10)</b>		
Gerais e administrativas	(12.266)	(5.037)
Com pessoal	(4.077)	(2.212)
Impostos e taxas	<u>(587)</u>	<u>(554)</u>
<b>Superávit operacional (déficit) antes do resultado financeiro</b>	<u>(654)</u>	<u>2.023</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>5.616</u>	<u>3.111</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u><u>4.962</u></u>	<u><u>5.134</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em milhares de reais

---

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Doação inicial em 31 de janeiro de 2008	40.000		40.000
Superávit do exercício		5.134	5.134
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>40.000</u>	<u>5.134</u>	<u>45.134</u>
Superávit do exercício		4.962	4.962
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>40.000</u>	<u>10.096</u>	<u>50.096</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	4.962	5.134
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação	210	82
Baixas de ativo imobilizado	8	
	5.180	5.216
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Valores a receber	9.828	(10.000)
Outros ativos	446	(1.036)
Fornecedores e outras contas a pagar	(31)	59
Obrigações sociais e tributos a pagar	233	330
Convênios e programas	(331)	588
Receita diferida	(3.858)	20.485
	11.467	15.642
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	11.467	15.642
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.340)	(1.330)
Aplicações em títulos e valores mobiliários (Nota 3)	(10.530)	(53.075)
	(11.870)	(54.405)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(11.870)	(54.405)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital		40.000
		40.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>		40.000
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	(403)	1.237
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	1.237	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>834</u>	<u>1.237</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Fundação Amazonas Sustentável**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Contexto operacional**

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados a geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação sob administração do Estado do Amazonas.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Fundação em 1º de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 10.19 - "Entidades sem Finalidade de Lucros". Aos assuntos não previstos nesta norma, são aplicadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e as práticas contábeis contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

## **Fundação Amazonas Sustentável**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Fundação, estão descritas a seguir:

##### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

##### **(b) Instrumentos financeiros**

###### **(i) Classificação e mensuração**

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento; e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Fundação não tinha ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

###### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

###### **Empréstimos e recebíveis**

A Fundação não concedeu empréstimos a terceiros nos exercícios abrangidos por essas demonstrações financeiras.

###### **Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.



## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Fundação avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

**(ii) Instrumentos derivativos e operações de *hedge***

A Fundação não atuou com instrumentos derivativos ou operações de *hedge* nos exercícios abrangidos por essas demonstrações financeiras.

**(c) Outros ativos circulantes**

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

**(d) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 6. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

**(e) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Em havendo perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**(f) Convênios e programas**

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

## **Fundação Amazonas Sustentável**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(g) Passivos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### **(h) Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira, representadas por recebimento de doações, são convertidas para reais, usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

#### **(i) Patrimônio social**

É representado pelo capital social, acrescido do superávit acumulado durante os exercícios. O capital social da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20 milhões de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões.

#### **(j) Apuração do superávit**

As receitas e despesas financeiras são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos contratados e tem a finalidade de custear as atividades dos programas socioambientais desenvolvidos pela Fundação.

### **2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além destas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. Abaixo, são relacionadas apenas as normas que poderão impactar as demonstrações financeiras da Fundação de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Fundação não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

#### **(a) Pronunciamentos**

- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 30 - Receitas

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- . CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- . CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

#### (b) Interpretações

- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

### 3 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos da seguinte forma:

	<b>Valor</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Fundo FAS de Investimento em Renda Fixa (i)	63.095	51.920
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	509	395
Fundo de Investimento Referenciado DI Rubi (iii)	1	760
	<u>63.605</u>	<u>53.075</u>

- (i) O Fundo de Investimentos em Renda Fixa Fundação Amazonas Sustentável (FI RF FAS) é exclusivo da entidade. Suas aplicações estão alocadas em títulos públicos e instrumentos associados. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa Bolsa Floresta.
- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação.
- (iii) O valor aplicado no Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi (com recursos inicialmente transferidos em 27 de fevereiro de 2009 do Fundo Referenciado DI Federal) contempla o saldo do recursos recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, aplicados nos projetos relacionados ao Programa de Atividades na RDS do Juma.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 4 Valores a receber

O saldo de R\$ 172 mil refere-se à doação adicional de US\$ 100 mil da Marriot International conforme acordo firmado em dezembro de 2009. Os valores foram integralmente recebidos em janeiro de 2010.

O montante em aberto em 2008 refere-se a duas parcelas remanescentes, no montante de R\$ 5 milhões cada, recebidas em janeiro e julho de 2009, respectivamente, do contrato de patrocínio ambiental firmado com a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola). Este contrato tem duração prevista de cinco anos e a totalidade dos valores recebidos é destinada ao Programa Bolsa Floresta.

#### 5 Outros ativos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Adiantamentos		
Fornecedores	6	552
Terceiros	2	252
Viagens	7	28
Férias	47	
Impostos a recuperar	23	4
Despesas antecipadas	24	6
Convênios		
AFEAM	194	194
Programa Bolsa Floresta	287	
	<u>590</u>	<u>1.036</u>

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Embarcações</u>	<u>Direito de uso</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Aquisição			70	143	263	169	219	70	165	55	1.154	175	1.329
Depreciação			(4)	(6)	(14)	(16)	(21)	(16)		(5)	(82)		(82)
Saldos em 31 de dezembro de 2008			66	137	249	153	198	54	165	50	1.072	175	1.247
Aquisição	700	350	6	7	11	18	73		28	66	1.259	81	1.340
Alienação							(8)				(8)		(8)
Transferências	150								25		175	(175)	
Depreciação		(9)	(7)	(15)	(27)	(37)	(49)	(32)	(11)	(23)	(210)		(210)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>850</u>	<u>341</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>233</u>	<u>134</u>	<u>214</u>	<u>22</u>	<u>207</u>	<u>93</u>	<u>2.288</u>	<u>81</u>	<u>2.369</u>
Custo total	850	350	76	150	274	187	284	70	218	121	2.580	81	2.661
Depreciação acumulada		(9)	(11)	(21)	(41)	(53)	(70)	(48)	(11)	(28)	(292)		(292)
Valor residual	<u>850</u>	<u>341</u>	<u>65</u>	<u>129</u>	<u>233</u>	<u>134</u>	<u>214</u>	<u>22</u>	<u>207</u>	<u>93</u>	<u>2.288</u>	<u>81</u>	<u>2.369</u>
Taxas anuais de depreciação - %		4	10	10	10	20	20	45	5	20			

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 7 Convênios e programas

##### (a) Saldos

A Fundação exerce as atividades relacionadas ao Programa Bolsa Floresta e demais programas de apoio por meio de projetos com as associações de moradores das unidades de conservação do Estado do Amazonas para execução do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação. Todos os projetos têm planos de trabalho mediante a celebração de convênios com as associações. Adicionalmente, a Fundação mantém convênios de parcerias com secretarias e órgãos do Governo do Estado do Amazonas, bem como com demais instituições com atuação complementar aos seus programas. Os saldos em aberto em 31 de dezembro são referentes aos seguintes convênios e programas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Programa Bolsa Floresta AFEAM (i)	145	194
Programa Bolsa Floresta Familiar (ii)	112	313
Doações vinculadas Yamamay (iii)		81
	<u>257</u>	<u>588</u>

- (i) Este convênio tem o objetivo de permitir a continuidade dos pagamentos mensais a 971 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta iniciado pelo Governo do Estado do Amazonas, anteriormente ao início das operações da Fundação. Os valores são pagos via repasses mensais por meio da Agência de Fomento do Governo do Amazonas (AFEAM).
- (ii) Estes são os valores das obrigações da Fundação com as famílias assistidas pelo Programa Bolsa Floresta Familiar, que não efetuaram os saques dos recursos.
- (iii) Contempla o saldo do valor recebido a título de doação da empresa italiana Inticom S.P.A. (Yamamay), utilizado para construção de uma escola na RDS Uatumã.

##### (b) Compromissos futuros

Os referidos convênios mencionados na nota acima, representam compromissos financeiros da Fundação com seus parceiros. Os valores correspondentes a estes compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial, em virtude dos convênios celebrados serem

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

referentes a obrigações futuras da Fundação com cada uma das associações e demais parceiros. Os valores em 31 de dezembro estão demonstrados conforme a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Programa Bolsa Floresta Renda (i)	1.453	
Programa Bolsa Floresta Social (ii)	1.312	75
Programa Bolsa Floresta Associação (iii)	260	
Demais Convênios (iv)	<u>5</u>	
	<u>3.030</u>	<u>75</u>

- (i) Incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis como castanhas, madeira manejada, frutas, óleos, mel etc. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as vocações locais sobre as melhores opções de geração de renda e inserção comunitária nas cadeias produtivas locais.
- (ii) Destinado a melhoria da qualidade de vida das comunidades com investimentos locais em educação, saúde, comunicação e transporte, visando, principalmente, o fortalecimento da cidadania local. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as necessidades levantadas pelas associações em reuniões comunitárias com as equipes da Fundação.
- (iii) Destinado às associações dos moradores das unidades de conservação para fortalecer sua organização e controle social do Programa, mediante planos elaborados em conjunto com as equipes da Fundação.
- (iv) Refere-se, basicamente, ao convênio com o IPAAM para monitoramento da RDS do Juma.

## Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Outras informações sobre os compromissos futuros

Convênio	Programa Bolsa Floresta	Valor previsto			Valor executado			Saldo
		Repasse	Direta	Total	Repasse	Direta	Total	
RDS Uacari	Social		111	111		84	84	27
	Associação	27	31	58	19	36	55	3
	Renda	112	2	114	112	1	113	1
RDS Uatumã	Associação	15	31	46	7	3	10	36
	Renda	55	60	115		81	81	34
	Social	2	116	118		89	89	29
CNS	Associação	58	12	70	58	8	66	4
	Social	75		75	75		75	
FETAGRI	Associação	18	86	104	18	86	104	
COVEMA	Renda		384	384		56	56	328
RDS Juma	Renda	42	76	118		66	66	52
	Associação	17	35	52	13	29	42	10
	Social		118	118		38	38	80
IPAAM	Monitoramento		214	214		209	209	5
RDS Amapá	Renda		87	87		43	43	44
	Social		88	88		24	24	64
	Associação	14	33	47	7	2	9	38
Resex Catuá-Ipixuna	Renda	28	50	78				78
	Social		78	78		41	41	37
	Associação	12	40	52	8	31	38	13
RDS Cujubim	Renda	24	22	46				46
	Social		187	187		96	96	91
	Associação	26	35	61	16	37	53	8



## Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Convênio	Programa Bolsa Floresta	Valor previsto			Valor executado			Saldo	
		Repasse	Direta	Total	Repasse	Direta	Total		
RDS Mamirauá	Associação	56	72	128	28	51	79	49	
	Renda		629	629		237	237	392	
	Social		629	629		215	215	414	
RDS Rio Negro	Social		104	104	9	33	33	71	
	Associação	22	39	61		32	41	20	
	Renda		78	78		23	23	55	
Resex Rio Gregório	Social		160	160		25	25	160	
	Associação	17	41	58				33	33
	Renda		41	41				41	41
Florest Maués	Social		222	222	11	23	34	222	
	Associação	22	38	60				26	26
	Renda	20	134	154				154	154
RDS Amanã	Social		117	117		4	4	117	
	Associação	20		20				20	20
	Renda		117	117				113	113
RDS Piagaçu - Purus	Renda		118	118		3	3	115	
		<u>682</u>	<u>4.435</u>	<u>5.117</u>	<u>381</u>	<u>1.706</u>	<u>2.086</u>	<u>3.030</u>	

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Receita diferida

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	15.808	19.667
Rede de Hotéis Marriott International (ii)	<u>819</u>	<u>818</u>
	<u>16.627</u>	<u>20.485</u>
Circulante	<u>(4.855)</u>	<u>(4.818)</u>
Não circulante	<u>11.772</u>	<u>15.667</u>

- (i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no montante de R\$ 20.000, com duração de cinco anos. O valor será integralmente destinado ao Programa Bolsa Floresta e está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.
- (ii) Refere-se aos valores recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, aplicados integralmente no programa de atividades da RDS do Juma durante o exercício. Está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

#### 9 Receita com parcerias e contribuições

Corresponde, basicamente, às doações recebidas no exercício, no montante de R\$ 10.535 (2008 - R\$ 9.167), de acordo com protocolo de intenções e contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação. Adicionalmente, também foram reconhecidos durante o exercício de 2009 e de 2008, respectivamente, os montantes de R\$ 4.034 (2008 - R\$ 333) e R\$ 1.054 (2008 - R\$ 284), como doações de acordo com os contratos firmados com a Coca-Cola e Marriott International Inc., respectivamente, conforme citado na Nota 8.

#### 10 Despesas operacionais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas gerais e administrativas		
Bolsa Floresta Familiar	3.480	1158
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social		
Desembolsos diretos em convênios	1.603	
Doações de imobilizado e obras de infraestrutura nas unidades de conservação	2.789	345
Despesas de campo e mobilização Bolsa Floresta	817	654
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias (gerais e campo)	1.313	710
Consultorias técnicas (Bolsa Floresta, projetos especiais)	144	507
Seminários e eventos	300	158
Publicações, materiais gráficos, <i>marketing</i> , comunicações	442	335
Infraestrutura, escritório	325	247

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Comunicações (fixa, celular, Internet, serviço <i>clipping</i> ) e informática	392	151
Programas de treinamento	39	16
Demais despesas administrativas e gerais	412	674
Depreciação de imobilizado	<u>210</u>	<u>82</u>
	<u>12.266</u>	<u>5.038</u>
<b>Pessoal</b>		
Remuneração dos colaboradores	2.205	1.247
Encargos e obrigações	819	457
Provisões	534	310
Benefícios	<u>519</u>	<u>198</u>
	<u>4.077</u>	<u>2.212</u>
<b>Impostos e taxas</b>		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	483	413
Impostos e taxas diversas	<u>97</u>	<u>140</u>
	<u>580</u>	<u>553</u>

#### 11 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

#### 12 Evento subsequente

A Fundação recebeu aprovação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a concessão de colaboração financeira não reembolsável, no valor de R\$ 19.170 com recursos do Fundo Amazônia. O uso destes recursos será para a prevenção e contenção do desmatamento em unidades de conservação do Estado do Amazonas, mediante apoio financeiro ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Esta colaboração financeira terá prazo determinado de 51 meses a partir da data da assinatura do contrato. Os desembolsos seguirão cronograma de execução financeira dos projetos ao longo do período contratado.

A assinatura do referido contrato e início da colaboração financeira tem previsão para março de 2010.

\* \* \*